

38 - A FREQUÊNCIA TEMÁTICA DOS REFUGIADOS NA COMUNICAÇÃO VIRTUAL DE ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

THARCÍSIO ANCHIETA^{1,2}
PAULA KARYNNE CHAVES ABREU¹
GEORGE SOUSA FRÓES¹

1 – Doutorando da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal;
2 – Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério, Prefeitura de Manaus.
anchieta@confef.org.br

doi:10.16887/90.a1.38

Introdução

Os dias atuais evidenciam cada vez mais uma característica da sociedade e que se multiplica em diversas partes do planeta - grandes descobertas, de significativos avanços tecnológicos, mas incapacidade para resolver problemas sociais de ordem pública e proporcionar uma vida digna e harmoniosa entre cidadãos de uma mesma nação. A ausência de condições básicas de oportunidades, acesso à saúde e alimentação, bem como a manutenção de opiniões divergentes, especialmente no que diz respeito a aspectos culturais e políticos, são as principais razões pelas quais algumas pessoas, temendo pela própria segurança e proteção à vida, são obrigadas a procurar um novo lugar para morar, deixam os seus países e passam a ter a denominação de refugiadas.

A Organização das Nações Unidas – ONU criou, ainda em 1950, uma agência para ajudar especificamente as milhares de pessoas que fugiram ou perderam suas casas após a Segunda Guerra Mundial. Assim surgiu o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR, que desde então presta apoio à famílias e indivíduos nesta condição, em todo o mundo. Diz a ACNUR que refugiado é a “pessoa que foi forçada a deixar seu país de origem e requer proteção internacional devido ao risco de violência ou perseguição caso voltasse para casa. O termo tem suas raízes em instrumentos legais internacionais, nomeadamente a Convenção de Refugiados de 1951, o Protocolo de 1967 e a Convenção de 1969 da Organização da Unidade Africana (OUA). Ainda segundo esta mesma agência – ACNUR – o deslocamento forçado de famílias e indivíduos tem crescido ano após ano, chegando ao patamar de 68,5 milhões em 2017.

A chegada numa terra onde não se tem 'raízes' é só mais uma dificuldade na relação daqueles que estão deslocados, marcados pelo sofrimento da fuga, sem esperanças. Esta acolhida tem sido desenvolvida por organizações de diferentes frentes – políticas, religiosas, filantrópicas, entre outras – sendo o desporto percebido como ferramenta comum entre elas, nas tentativas de integração destas pessoas em uma nova comunidade.

A Carta Internacional de Educação Física e Esporte (UNESCO, 1978) deixa evidente a premissa do desporto como fator de desenvolvimento humano devendo estar sempre a serviço da humanidade. Portanto, ações desportivas que visem atender às pessoas que se encontram na condição de refugiados, são ações que se alinham perfeitamente com alguns dos princípios fundamentais do desporto, que é considerado a maior e mais impressionante manifestação cultural da humanidade, de valor social inestimável (Dunning, 1994; Gasset, 1987; Coubertin, 2015; Tubino, 2006; Garcia, 2004).

As principais entidades de administração de desporto no mundo reforçam a cultura de paz além dos valores universais já mencionados. Nesta perspectiva, o Comitê Olímpico Internacional – COI, por exemplo, criou em 2016 uma equipe formada por dez atletas refugiados que tiveram todo o apoio e infraestrutura para competirem nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. De acordo com Thomas Bach - então presidente do COI - em entrevista concedida à ONU em 2016, “o desporto não pode fazer tudo no mundo, mas pode criar atmosfera de paz e respeito mútuo”, e neste caso, devolver dignidade aos refugiados. Segundo Tubino e Silva (2006) o desporto é capaz de proporcionar a crença na utopia da convivência humana no mundo atual, permitindo a confraternização de povos em situações de incompatibilidade histórica.

Outras ações no mesmo sentido foram emergindo a partir da iniciativa do COI. A Associação Internacional de Federações de Atletismo – IAAF, por exemplo, cuidou para que uma equipe de refugiados competisse no Campeonato Mundial de Atletismo em 2017. No Vaticano, após diversas manifestações do Papa Francisco e a publicação de um documento sobre a perspectiva cristã sobre o esporte e a pessoa humana (Bollettino, 2018), foi criada em 2019 uma equipe de atletismo contando inclusive com atletas refugiados.

Em Portugal foi realizado em 2018, no âmbito do Projeto SPIN – Sport Inclusion Network, uma conferência europeia para debater a inclusão de migrantes e refugiados no desporto e destacaram-se as falas do presidente do Sindicato dos Jogadores – Joaquim Evangelhista, bem como do presidente da Federação Portuguesa de Futebol – Fernando Silva, uma vez que apontam para a grandiosidade representativa do futebol e sua capacidade de incluir e possibilitar uma vida digna às pessoas.

No Brasil, desde 1997 há lei específica que visa a promoção dos direitos humanos a todas as pessoas, inclusive as que se enquadram na definição de refugiados: “(...) aquele que sofreu perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas e encontre-se fora de seu país de nacionalidade; (...) e não possa ou não queira acolher-se a proteção de tal país, (...) não tendo nacionalidade e estando fora do país onde antes teve sua residência habitual, não possa ou não queira regressar a ele devido à grave e generalizada violação de direitos humanos” (Lei Federal no 9.474/97). Dentre as organizações não-governamentais que lidam diretamente com a recepção e integração destas pessoas, destaca-se aqui a África do Coração, Viva Rio e Instituto Adus de Reintegração do Refugiado, que se valem do desporto para desenvolvimento de suas ações com os refugiados. Exemplo disso é a Copa dos Refugiados que acontece anualmente desde 2014 - realizada pela África do Coração (inicialmente realizado pelo Instituto Adus com o nome de Campeonato Multicultural), onde as equipes de refugiados têm possibilidade de representar seus países de origem, com o claro objetivo de integração social.

Em 1947, Mário Filho, na grande obra O Negro no Futebol Brasileiro, destacou que ao desembarcar no Brasil o futebol foi transformado. Houve uma apropriação tão representativa que este passou a ser o reflexo da sociedade, a materialização das mais diversas expressões em aspectos socioculturais do país. Reforçando este aspecto cultural e a vocação brasileira para receber cordialmente cidadãos de todos os lugares, a Confederação Brasileira de Futebol – CBF, alterou a regra de inscrição de atletas estrangeiros e estabeleceu - em 2016 - que aqueles que se encontram na condição de refugiado no Brasil não ocupam o limite de vagas existente para jogadores não brasileiros, facilitando assim a possibilidade de contratação de

refugiados pelos clubes de futebol do Brasil. Aqueles que apresentavam condição legal de refugiados, passaram a ser considerados jogadores brasileiros, segundo a CBF - por uma questão de humanidade. O clube brasileiro de futebol profissional Pérolas Negras, participa regularmente de competições oficiais tendo um plantel recheado de jogadores refugiados do Haiti, Síria e Venezuela, por exemplo.

A própria Federação Internacional de Futebol Associados – FIFA, entidade que rege o futebol em todo o mundo, vem nos últimos anos adotando medidas que visam beneficiar refugiados em várias partes do planeta: fez doações de milhares de dólares para a ACNUR, alterou suas regras de transferências e registro de jogadores refugiados para que o processo seja mais rápido e prático, além de manifestar-se publicamente em favor da libertação do atleta Hakeem Al-Araibi, refugiado político do Bahrein que atua profissionalmente em uma equipe de futebol da Austrália. Ainda nesta mesma lógica, não deixou de destacar a informação de que o eleito melhor jogador de futebol do mundo em 2018 - o croata Luka Modric, foi um refugiado de guerra durante sua infância.

Neste cenário, com intuito de perceber de forma geral o desenvolvimento desta temática e refletir acerca das contribuições do desporto relativamente às questões dos refugiados, em uma interpretação atualizada do conceito de aldeia global de McLuhan (2005), deduziu-se que a existência da palavra 'refugiados' nos portais eletrônicos das entidades de administração de desporto significa que estas dispensam alguma relevância ao tema. Entendendo os desafios do século XXI, relativamente aos meios de experienciar a realidade e comunicar em escala global, faz-se aqui o uso da tecnologia e da sua utilização enquanto ferramenta de pesquisa, pois a comunicação virtual apresenta-se hoje para além de instrumento, uma forma de compreensão da cultura – alinhando-se ponto a ponto ao desenho do panorama aqui engendrado.

Metodologia

De acordo com Lakatos e Marconi (2017), o método científico é o caminho para se chegar ao objetivo da investigação, que neste estudo é o de identificar a presença da palavra-chave “refugee” nos portais eletrônicos oficiais de 10 (dez) Entidades Internacionais de Administração de Desporto, pertencentes à ASOIF (Associação das Federações Olímpicas Internacionais de Verão). Assim é possível afirmar que a investigação quantitativa se assenta no paradigma positivista, valendo-se de um método dedutivo e sendo de natureza descritiva (Prodanov e Freitas, 2013). A amostragem é intencional, uma vez que se optou por escolher as 10 (dez) organizações desportivas com maior representação em escala global, considerando o número de Entidades Nacionais de Administração de Desporto filiadas (Quadro 1). Desta forma, fizeram parte do estudo:

Quadro : Amostra da pesquisa

Organizações Internacionais		Entidades Nacionais filiadas
Federação Internacional de Voleibol	FIVB	220
Federação Internacional de Basquetebol	FIBA	213
Associação Internacional das Federações de Atletismo	IAAF	212
Federação Internacional de Futebol	FIFA	211
Federação Internacional de Tênis	ITF	205
Federação Internacional de Taekwondo	WT	204
Federação Internacional de Tênis de Mesa	ITTF	204
Associação Internacional de Boxe	AIBA	196
Federação Internacional de Judo	IJF	195
Federação Internacional de Natação	FINA	194

Para o processo de recolha da informação – ocorrido entre setembro e outubro de 2019 - procedeu-se inicialmente com a introdução da palavra 'refugee' na ferramenta de busca do portal eletrônico oficial de cada organização (Quadro 2), levando-se em consideração que todos os sites pesquisados têm a opção de língua inglesa. Posteriormente, as informações foram agrupadas em uma tabela para uma abordagem analítica visual e realização de estatística básica e tarefa descritiva.

Resultados

Os resultados obtidos a partir da inserção da palavra-chave 'refugee' nas diferentes plataformas digitais oficiais das organizações desportivas apresentou respostas positivas ao que questionou a pesquisa – frequência da palavra “refugiados” – como forma de perceber se essas organizações dispensam alguma relevância ao tema.

Das 10 (dez) plataformas investigadas, 08 (oito) apresentaram resultados positivos, 02 (duas) não oportunizaram a busca e nenhuma apresentou resultado negativo, que seria a ausência da palavra representando neste caso, a temática refugiados.

Conforme pode-se observar no Quadro 2, duas plataformas não apresentam resultado – referente à Federação Internacional de Tênis e Federação Internacional de Natação. Isto se deve ao fato de que as plataformas digitais (sites) oficiais não apresentam a ferramenta de busca por palavras-chave prevista como método de recolha nas opções metodológicas.

Das 08 (oito) plataformas que apresentaram resultados positivos, pode-se perceber que de forma geral a temática 'refugiados' foi recentemente discutida/apresentada na plataforma, tendo em 06 (seis) delas, referências nos últimos seis meses.

Quanto à frequência, os resultados variaram entre 02 e 221, mostrando que em algumas plataformas o tema tem sido muito mais abordado que em outras. A maior frequência foi encontrada na plataforma digital da FIFA, que vai ao encontro das iniciativas referenciadas nesta pesquisa e a menor frequência foi correspondente à plataforma da AIBA.

Ainda é possível inferir, pelos registros mais recentes de cada plataforma, que dentro da temática investigada, há diferentes frentes de conteúdo – atletas refugiados, projetos desportivos para refugiados, instalações desportivas como refúgio - que merecem ser investigadas em futuras pesquisas.

Quadro : Frequência de registros por entidade

Organização Desportiva	FPCh*	Registro mais recente
Federação Internacional de Basquetebol http://www.fiba.basketball/	33	20.06.2019 Na plataforma da FIBA, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>FIBA's Foundation supports World Refugee Day</i> , sobre o apoio que a <i>International Basketball Foundation</i> presta às iniciativas que desenvolvem o basquetebol para refugiados.
Associação Internacional das Federações de Atletismo https://www.iaaf.org/home	60	08.10.2019 Na plataforma da IAAF, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>Athlete refugee team fields a squad of six in Doha</i> , sobre um esquadrão de seis atletas que representou a Equipe de Atletas Refugiados no IAAF World Athletics Championships Doha 2019, sua maior equipe até hoje em um evento da World Athletics Series.

Federação Internacional de Futebol https://www.fifa.com/	221	13.08.2019 Na plataforma da FIFA, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>Atlanta's refugees get surprise of a lifetime</i> sobre a exposição de troféus do clube Manchester City na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, a crianças que participam de um projeto esportivo para refugiados, desenvolvido pela Soccer in the Streets, com o apoio da FIFA Foundation. Um ex-atleta profissional, refugiado de Serra Leoa, é o responsável pelas aulas.
Federação Internacional de Taekwondo http://www.worldtaekwondo.org/	144	19.07.2019 Na plataforma da WT, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>World Taekwondo, THF and United World Wrestling host historic joint-event in Azraq Refugee Camp</i> . A notícia trata da organização do primeiro evento conjunto de treinamento esportivo olímpico, chamado <i>Aspire 2gether for Peace</i> , no campo de refugiados Azraq, na Jordânia.
Federação Internacional de Tênis de Mesa https://www.itff.com/	41	19.10.2019 Na plataforma da ITTF, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>Dream Building – applications open</i> . Descreve que uma ampla gama de iniciativas tem sido implementadas nos últimos anos pela Dream Building Foundation, entre as quais a do campo de refugiados Za'atari, na Jordânia.
Associação Internacional de Boxe https://www.aiba.org/	02	24.09.2015 Na plataforma da AIBA, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>Harutyunyan, a true champion on and off the ring</i> , sobre a iniciativa do campeão Artem Harutyunyan de convidar 500 refugiados sírios para sua luta em Hamburgo, a fim de mostrar seu apoio e solidariedade com eles.
Federação Internacional de Judô https://www.ijf.org/	21	24.10.2019 Na plataforma da IJF, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>Judo for Hope in Malawi</i> , sobre o lançamento do projeto Judo for Hope, no campo de refugiados de Dzaleka, pela Associação de Judo de Malawi.
Federação Internacional de Voleibol https://www.fivb.com/	10	16.06.2016 Na FIVB, a referência mais recente ao termo refugiado aparece na notícia <i>Once a refuge for Syria refugees, Kozani now welcomes the best of World League Group 3</i> , sobre a utilização de uma instalação desportiva em Kozani (Grécia), que fora utilizada como abrigo temporário para refugiados sírios.
Federação Internacional de Tênis https://www.itfennis.com/home.aspx	-	Não foi possível localizar
Federação Internacional de Natação https://www.fina.org	-	Não foi possível localizar
Total de registros	532	

*Frequência da palavra-chave - FPCh

Conclusão

A partir da análise dos resultados alcançados nos buscadores dos sites das mais relevantes entidades de administração de desporto em todo o mundo, valendo-se de um silogismo estatístico, uma vez que todas as entidades de administração de desporto que dispunham de mecanismo de busca por palavras em seus portais apontaram a presença da palavra 'refugiado', é possível afirmar que estas dispensam de alguma forma atenção ao tema. Tais resultados corroboram com os mais diversos autores como Pierre Bourdieu (1978), Norbert Elias e Eric Dunning (1992), Jorge Bento (1998), Manoel Tubino (2006) entre outros, quando afirmam o papel social e importância do desporto no desenvolvimento das sociedades.

Referências

- BENTO, J. (1998). Desporto e humanismo. O campo do possível. Rio de Janeiro: Eduerj.
- BOLLETTINO. (2018). Dare il meglio di sé. Sala stampa della Santa Sede.
- BOURDIEU, P. (1978). Sport and social class. *Social Science information sur les Sciences Sociales*, 6(17): 819-840.
- COUBERTIN, P. (2015). Olimpismo, seleção de textos. Porto Alegre: EdiPUCRS.
- ELIAS, N. e DUNNING, E. (1992). A busca da exatidão. Lisboa: Difel.
- ELIAS, N. e DUNNING, E. (1994). Sport et civilisation: la violence maitrisée. Paris: Édition Fayard.
- FILHO, M. (2003). O negro no futebol brasileiro. 4a edição. Rio de Janeiro: Ed. Mauad.
- GARCIA, R. (2004). Antropologia do desporto: o encontro com Hermes. In: Povos e Culturas. Cultura e Desporto. n. 9. Ed. Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa. Universidade Católica Portuguesa.
- GASSET, O. (1987). A origem desportiva do Estado. Lisboa: Ed. Ministério da Educação e Cultura.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. (2017). Metodologia científica. 7ªed. São Paulo: Ed. Atlas.
- McLUHAN, M. (2005). McLuhan por McLuhan. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro.
- PRODANOV, C. e FREITAS, E. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2a ed. Nova Hamburgo: FEEVALE.
- TUBINO, M. J. G. (2006). O que é o esporte. Coleção Primeiros Passos. Ed. Brasiliense.
- TUBINO, M.; SILVA, K. (2006). Esporte e cultura de paz. Rio de Janeiro: Ed. Shape.

Sites consultados:

Sport Inclusion Network (2018). A Europa está preparada para a integração de migrantes e refugiados? Disponível em: <https://sportinclusion.net/news/news-events/news/detail/News/a-europa-esta-preparada-para-a-integracao-de-migrantes-e-refugiados/> Acesso em: 10 jul. 2019.

Organização das Nações Unidas (2016). Esporte traz dignidade para atletas refugiados. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/esporte-traz-dignidade-para-atletas-refugiados-diz-enviado-especial-da-onu/> Acesso em: 10 jul. 2019.

Abstract

Faced with the challenges of the 21st century regarding the means of experiencing and communicating on a global scale, technology has been used to understand the development of the 'sport and refugees' to reflect the contributions of sport to refugee issues. In order to identify the presence of the keyword "refugee" in the official electronic portals of ten International Olympic Sports Federations, belonging to Association of International Summer Olympic Federations, it was decided to choose the ten federations with greater representation on a global scale, considering the number of affiliated national federations. For the

information gathering process, the word 'refugee' was initially entered in the search tool of the official website of each federation, taking into consideration that all the searched sites have the English language. Subsequently, the information was grouped into a table for a visual analytical approach and basic statistics and descriptive task. The results from the insertion of the keyword "refugee" in the different official organization's websites presented positive answers to what the research questioned - frequency of the word "refugees" as a way to understand if these organizations do not give any relevance to the theme. Of the 10 (ten) platforms investigated, 08 (eight) had positive results, 02 (two) did not provide the opportunity to search and none showed negative result that would be the absence of the word representing in this case, the refugee theme. From the analysis of the results achieved in the search engines of the websites of the most relevant sports administration entities around the world, using a statistical syllogism, since all sports administration entities that had a search engine for words, on their websites they pointed to the presence of the word 'refugee', it is possible to state that they pay any attention to the theme.

Key-words: sports; refugees; web sites.

Résumé

Face aux défis du XXI^e siècle concernant les moyens de vivre et de communiquer à l'échelle mondiale, la technologie a été utilisée pour comprendre le développement du 'sport et des réfugiés' afin de refléter les contributions du sport aux problèmes des réfugiés. Afin d'identifier la présence du mot clé "réfugié" dans les portails électroniques officiels de dix fédérations sportives internationales, appartenant à l'Association des fédérations internationales de sports olympiques d'été, il a été décidé de choisir les dix fédérations les plus représentatives à l'échelle mondiale, le nombre de fédérations nationales affiliées. Pour le processus de collecte d'informations, le mot "réfugié" a été initialement saisi dans l'outil de recherche du site web officiel de chaque fédération, en tenant compte du fait que tous les sites recherchés sont en anglais. Ensuite, les informations ont été regroupées dans un tableau pour une approche analytique visuelle, des statistiques de base et une tâche descriptive. Les résultats de l'insertion du mot clé "réfugié" dans les sites Web des différentes organisations officielles ont apporté des réponses positives aux questions posées par la recherche: fréquence du mot "réfugiés" comme moyen de comprendre si ces organisations ne donnent aucun rapport avec le thème. Sur les dix websites étudiées, huit ont eu des résultats positifs, deux n'ont pas fourni la possibilité de chercher et aucune n'a donné de résultat négatif qui serait l'absence du mot représentant dans ce cas le thème des réfugiés. De l'analyse des résultats obtenus dans les moteurs de recherche des sites Web des entités d'administration sportive les plus importantes du monde, en utilisant un syllogisme statistique, depuis toutes les entités d'administration sportive disposant d'un moteur de recherche de mots. Sur leurs sites Web, ils ont souligné la présence du mot "réfugié", il est possible d'affirmer qu'ils prêtent attention à thème.

Mots-clés: sport; les réfugiés; web sites.

Resumen

Frente a los desafíos del siglo XXI con respecto a los medios para experimentar y comunicarse a escala mundial, la tecnología se utiliza aquí como una herramienta de investigación para comprender el desarrollo del tema 'deporte y refugiados' y las contribuciones del deporte a Cuestiones de refugiados. Para identificar la presencia de la palabra clave "refugiado" en los portales electrónicos oficiales de 10 Federaciones Deportivas Olímpicas Internacionales, pertenecientes a la Asociación de Federaciones Olímpicas Internacionales de Verano, se decidió elegir las 10 federaciones con mayor representación a escala global, considerando el número de federaciones nacionales afiliadas. Para el proceso de recopilación de información, la palabra 'refugiado' se introdujo inicialmente en la herramienta de búsqueda del website oficial de cada federación, teniendo en cuenta que todos sites buscados tienen la opción de idioma inglés. La información fue agrupada en una tabla para un enfoque analítico visual y estadística básica. Los resultados obtenidos de la inserción de la palabra clave "refugiado" en los diferentes websites oficiales de las organizaciones deportivas presentaron respuestas positivas a lo que cuestionó la investigación: la frecuencia de la palabra "refugiados" como una forma de entender si estas organizaciones no le dan ninguna relevancia al tema. De las 10 plataformas investigadas, 08 tuvieron resultados positivos, 02 no dieron la oportunidad de buscar y ninguna mostró un resultado negativo que sería la ausencia de la palabra que representa en este caso, el tema de los refugiados. A partir del análisis de los resultados logrados en búsqueda de los websites de las entidades de administración deportiva más relevantes del mundo, utilizando un silogismo estadístico, desde todas las entidades de administración deportiva que tenían un motor de búsqueda de palabras, en sus websites señalaron la presencia de la palabra 'refugiado', es posible afirmar que prestan ninguna atención al tema.

Palabras llave: deporte; refugiados; plataformas digitales

Resumo

Frente aos desafios do século XXI, relativamente aos meios de experimentar e comunicar em escala global, faz-se aqui uso da tecnologia enquanto ferramenta de pesquisa com intuito de perceber o desenvolvimento da temática 'desporto e refugiados' e refletir acerca das contribuições do desporto às questões dos refugiados. Objetivando identificar a presença da palavra-chave "refugee" nos portais eletrônicos oficiais de 10 (dez) Federações Internacionais de Desporto Olímpico, pertencentes à ASOIF (Associação das Federações Olímpicas Internacionais de Verão), optou-se por escolher as 10 (dez) federações com maior representação em escala global, considerando o número de federações nacionais filiadas. Para o processo de recolha da informação procedeu-se inicialmente com a introdução da palavra 'refugee' na ferramenta de busca do portal eletrônico oficial de cada federação, levando-se em consideração que todos os sites pesquisados têm a opção de língua inglesa. Posteriormente, as informações foram agrupadas em uma tabela para uma abordagem analítica visual e realização de estatística básica e tarefa descritiva. Os resultados obtidos a partir da inserção da palavra-chave 'refugee' nas diferentes plataformas digitais oficiais das organizações desportivas apresentou respostas positivas ao que questionou a pesquisa – frequência da palavra "refugiados" como forma de perceber se essas organizações dispensam alguma relevância ao tema. Das 10 (dez) plataformas investigadas, 08 (oito) apresentaram resultados positivos, 02 (duas) não oportunizaram a busca e nenhuma apresentou resultado negativo que seria a ausência da palavra representando neste caso, a temática de refugiados. A partir da análise dos resultados alcançados nos buscadores dos sites das mais relevantes entidades de administração de desporto em todo o mundo, valendo-se de um silogismo estatístico, uma vez que todas as entidades de administração de desporto que dispunham de mecanismo de busca por palavras em seus sites apontaram a presença da palavra 'refugiado', é possível afirmar que estas dispensam de alguma forma atenção ao tema.

Palavras-chave: desporto; refugiados; plataformas digitais.